



EXÉRESE TUMORAL, ABLAÇÃO ESCROTAL E PENECTOMIA COM URETROSTOMIA EM UM CÃO DA RAÇA PITBULL COM NEOPLASIA NA REGIÃO PREPUCIAL E ESCROTAL - RELATO DE CASO.

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

GOUVEIA; Igor Soares ¹, SILVA; Thomás Souza e ², CAVALCANTI; Ana Cecília Batista Arcoverde ³, ROCHA; Karen Barros da ⁴, NASCIMENTO; Rummeniggue José de Oliveira ⁵

RESUMO

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CEC) é uma neoplasia epitelial comumente encontrada em cães, correspondendo a cerca de 5% dos tumores cutâneos na espécie, e é o principal causador de tumores primários em região prepucial e escrotal. Tumores das células de sertoli são malignos, e em cerca de 10% dos casos ocorre metástase para linfonodos inguinais, ilíacos e sublobares e diversos órgãos como fígado, pulmão, baço, rins e pâncreas. A realização da penectomia associada à uretostomia escrotal consiste em um tratamento eficaz para a exérese das neoplasias na região. **Objetivo:** Objetivou-se com este trabalho descrever um caso de um cão com carcinoma de células escamosas na região prepucial e sertolioma em região escrotal com metástase em linfonodo inguinal. **Relato de Caso:** Um Pitbull de sete anos, apresentou um aumento de volume na região prepucial e escrotal. O tutor relatou que o animal apresentava dificuldade de urinar progressiva nos últimos seis meses. Após o exame físico, foi feito o exame citológico constatando suspeita de CEC na região prepucial. O tratamento instituído foi exérese cirúrgica, sendo solicitados exames pré-cirúrgicos a fim de estabelecer o risco anestésico e presença de metástases. No hemograma identificou-se anemia normocítica normocrômica e leucocitose por monocitose e neutrofilia absoluta com desvio à esquerda regenerativo. Na ultrassonografia abdominal foi identificado hipertrofia de bexiga causada pela obstrução uretral parcial. Para a anestesia, administrou-se Meloxicam e Cefalotina de forma preemptiva, a indução foi feita com Propofol e Cetamina, e a manutenção realizada com Isoflurano por via inalatória. Como bloqueio locorregional utilizou-se Bupivacaína na via epidural. Na cirurgia, efetuou-se a exposição peniana e sondagem com sonda Nº 10. Em seguida realizou-se uma incisão elíptica em torno da região acometida pela neoplasia e posterior divulsão dos tecidos para a exérese tumoral. A hemostasia dos vasos foi feita com ligaduras vasculares, usando fio de Nylon 3-0. Junto com a exérese da neoplasia em região prepucial, foi feita a ablação do escroto por método fechado. Após a penectomia foi realizada a uretostomia. A uretra foi exposta através de uma incisão longitudinal no pênis e suturada na pele no padrão isolado simples. Por causa da exérese tumoral, formou-se um defeito cutâneo que foi corrigido com a utilização de retalho subdérmico da prega inguinal e suturas no padrão walking, a fim de evitar tensão local e deiscência da sutura na pele. **Resultados e Discussão:** Após o procedimento, os tumores foram enviados para realização do exame histopatológico, tendo os seguintes

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, igorgouveias@outlook.com

² Universidade Federal Rural de Pernambuco, thomassouzas@outlook.com

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco, cecilia.bac@gmail.com

⁴ Universidade Federal Rural de Pernambuco, karen.barros13@hotmail.com

⁵ Universidade Federal Rural de Pernambuco, rj.vet@hotmail.com

resultados, (a) sertolioma - testículo, (b) sertolioma - linfonodo inguinal e (c) carcinoma de células escamosas - prepúcio. Para as neoplasias malignas, a remoção com margem continua sendo o tratamento de padrão ouro, sendo necessária, em alguns casos, a associação com quimioterapia ou radioterapia. O paciente demonstrou boa recuperação pós-cirúrgica, com normalização dos parâmetros hematológicos e ganho de peso e foi encaminhado para acompanhamento oncológico. **Conclusão:** Portanto, a cirurgia com uma ampla margem consiste em uma opção eficiente para o tratamento das neoplasias que acometem a região prepucial e escrotal.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma de Células Escamosas, Sertolioma, Oncologia